

DIRETÓRIO ACADÊMICO DO CENTRO DE TECNOLOGIA

N O T A

Aula à noite

É notório a evasão nos cursos de tecnologia na nossa universidade. Se quisermos atentar para essa situação basta percorrermos às salas de aulas do setor IV, é comum encontrarmos salas com dois a cinco alunos. Este fato é também demonstrado nas inscrições no vestibular quando se vê, nos últimos anos, uma queda na procura aos bancos acadêmicos pela população jovem que dá por encerrada sua carreira educacional no secundário.

A curiosidade pela ciência, e a liberdade de frequentar o ensino superior foi castrada das classes mais humildes e ameaça a classe média. Fica difícil fazer um curso tecnológico na nossa universidade, financiado apenas pelos pais, levando-se em conta a crise financeira que desajusta os orçamentos familiares. A procura por melhores condições de sobrevivência está levando cada vez mais o abandono às escolas em busca de trabalho. Daí, perguntarmos: "A quem está entre que o futuro deste país? Como almejarmos mudanças se não estamos criando cabeças pensantes e capazes de questionar a tecnologia importada e criar nossa própria?" Temos que assegurar a vontade e o direito dos brasileiros de irem a universidade. Os estudantes na idade de frequentar a faculdade necessitam de trabalhar.

O Diretório Acadêmico, em nome de uma grande maioria de estudantes que frequentam nosso centro, vem requerer dos departamentos uma maior parte de disciplinas à noite, liberando assim horários diurnos para se trabalhar, estagiar, pesquisar etc. As argumentações de queda de nível de ensino, aulas práticas e outros impecilhos que se colocam, são na verdade, apenas uma tentativa de encobrir as inconveniências de certos professores, quando sabemos da existência de disciplinas à noite consideradas difíceis, mesmo assim não prejudicou o andamento de tais, e nunca foi colocado por professores ou estudantes a "inconveniência" do horário na dificuldade da matéria, que apresentou o mesmo rendimento oferecida no horário da manhã.

Estamos acreditando na acessibilidade dos professo

res em reconhecer nosso problema, até porque, muitos já estiveram na mesma situação. Queremos para o próximo semestre negociar em cada nível uma distribuição de disciplinas que libere pelo menos um turno do dia. Essa negociação deve se dá entre coordenação e deartamento com os representantes estudantis.

Precisamos nos unirmos e evitar a elitização da nossa universidade, temos que garantir a todos a mesma oportunidade.